Lugares de memórias da UFSCar

n.12, outubro 2024.

Departamento de Física - UFSCar

Lugares de memórias da UFSCar

n.12, outubro 2024.

Departamento de Física - UFSCar

Fonte: UMMA

Linha do Tempo

- **1970 : Criação do curso** de graduação de Licenciatura e Bacharelado em Física;
- **1971: Início do curso** de graduação de Licenciatura em Física;
- **1976 - Departamento de Física - DF:** criado à partir da extinção do Departamento de Ciências Físicas e Matemáticas, de 1972;
- **1978: Início do curso** de graduação de Bacharelado em Física;

Lugares de memórias da UFSCar

n.12, outubro 2024.

Departamento de Física - UFSCar

Fonte: UMMA

Linha do Tempo

- **1999:** Criação do curso de Bacharelado em Engenharia Física na UFSCar.
- **2000:** Início do curso de graduação em Engenharia Física;

Fonte: Revista Cronologia dos 50 anos da UFSCar - 1970-2020

- **2008:** Implantação do curso de Licenciatura em Física Noturno (REUNI/UFSCar).

Fonte: RESOLUÇÃO ConsUni n° 607 de 19 de agosto de 2008.

Lugares de memórias da UFSCar

n.12, outubro 2024.

Departamento de Física - UFSCar

Fonte: UMMA

O Departamento de Física (DF) da UFSCar fica localizado na área norte da Universidade e está vinculado ao Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET) da Universidade Federal de São Carlos. Possui os seguintes cursos de graduação:

- Bacharelado em Engenharia Física;
- Bacharelado em Física;
- Física - Licenciatura Integral;
- Física - Licenciatura Noturno.

Lugares de memórias da UFSCar

n.12, outubro 2024.

Departamento de Física - UFSCar

Bacharelado em Engenharia Física

- Base científica sólida;
- Atuação em novas áreas;
- Pesquisa e desenvolvimento tecnológico;
- Aplicação de conceitos da física clássica, moderna e contemporânea.

Lugares de memórias da UFSCar

n.12, outubro 2024.

Departamento de Física - UFSCar

Bacharelado em Física

- Saber científico e tecnológico;
- Desafios;
- Soluções criativas;
- Físico-pesquisador;
- Pesquisa básica e aplicada em física.

Lugares de memórias da UFSCar

n.12, outubro 2024.

Departamento de Física - UFSCar

Física Licenciatura - Integral

- Sólida formação em física;
- Conceitos históricos e epistemológicos;
- Educação;
- Disseminação do conhecimento em física;
- Produção de novos conhecimentos relacionados ao ensino.

Lugares de memórias da UFSCar

n.12, outubro 2024.

Departamento de Física - UFSCar

Física Licenciatura - Noturno

- Sólida formação em física e ciências afins;
- Fundamentos da educação;
- Práticas pedagógicas;
- Disseminação e produção do conhecimento.

Lugares de memórias da UFSCar

n.12, outubro 2024.

Departamento de Física - UFSCar

Fonte: UMMA

Diretório Acadêmico da Física (DAF)

- Surgiu em meados do ano 2000 quando os alunos do Departamento de Física viram a necessidade de criar uma entidade que representasse diretamente as demandas específicas da categoria dos alunos de graduação.

Fonte: Terezinha Gagliardi (servidora aposentada) DF-UFSCar

Lugares de memórias da UFSCar

n.12, outubro 2024.

Departamento de Física - UFSCar

Semana da Física (SeFís)

A Semana da Física (SeFís) foi criada em 2005 por alunos do Diretório Acadêmico da Física (DAF). Continua sendo realizada ininterruptamente por uma comissão própria de estudantes de graduação e pós-graduação em Física da UFSCar com a participação de docentes, técnicos administrativos e com o apoio do DF. As atividades da SeFís acontecem no Campus de São Carlos da UFSCar, tendo como objetivo ampliar ferramentas para o acesso ao conhecimento científico e educacional.

Fonte: Terezinha Gagliardi (servidora aposentada) DF-UFSCar

Fonte: <https://www.sefis.ufscar.br/>

Lugares de memórias da UFSCar

n.12, outubro 2024.

Departamento de Física - UFSCar

- O Departamento de Física da UFSCar possui um espaço com livros e assinaturas de periódicos denominado pelo DF como “Biblioteca Setorial da Física” que atende ao corpo docente, discente, pesquisadores, alunos de Pós-Graduação do Departamento de Física e de outros departamentos envolvidos na pesquisa.

Lugares de memórias da UFSCar

n.12, outubro 2024.

Departamento de Física - UFSCar

AFEF - Atlética da Física e Engenharia Física

- Em 2015, alunos do departamento de física fundaram a AFEF, Atlética da Física e Engenharia Física, com o intuito de disseminar o esporte e a integração entre os alunos do Departamento de Física.
- Em 2018 a Atlética da Física e Engenharia Física da UFSCar foi campeã geral do X Torneio Inter física em Casa Branca, evoluindo em todas os aspectos, internos, externos, aumentando a movimentação entre os atletas e criando a cultura de esportes dentro do Departamento.

Fonte: Terezinha Gagliardi (servidora aposentada) DF-UFSCar

Lugares de memórias da UFSCar

n.12, outubro 2024.

Departamento de Física - UFSCar

O Departamento de Física conta ainda com o Programa de Pós-Graduação em Física. Este, teve seu início em 1988 com o Mestrado e posteriormente em 1991 com o Doutorado. As áreas de concentração são:

- Física Básica
- Física Aplicada

REGIMENTO INTERNO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FÍSICA

TÍTULO I Dos Objetivos

Art. 1 - O Programa de Pós-Graduação em Física (PPGF) do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia, da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), tem por finalidade a formação de recursos humanos destinados à docência, à pesquisa científica e tecnológica e a outras atividades correlatas.

Art. 2 - O PPGF é constituído de cursos de Mestrado e Doutorado, com duas áreas de concentração: Física Básica e Física Aplicada.

Parágrafo 1º - O Mestrado visa possibilitar ao graduado as condições de desenvolver estudos que demonstrem o domínio dos instrumentos conceituais e metodológicos essenciais na sua área, qualificando-o como pesquisador e docente de Ensino Superior.

Lugares de memórias da UFSCar

n.12, outubro 2024.

Grupos de Pesquisa constituídos no DF e que atuam no Programa de Pós-Graduação em Física

- Grupo LiAt - Light-Atom Group (2017)

Fonte: <https://www.light-atom.ufscar.br/>

- NanOLab (2006)

Fonte: <http://www.nanolab.ufscar.br/index.html>

Lugares de memórias da UFSCar

n.12, outubro 2024.

Grupos de Pesquisa constituídos no DF e que atuam no Programa de Pós-Graduação em Física

- Grupo de Supercondutividade e Magnetismo (1989)

Fonte: <http://www.gsm.ufscar.br/>

- Grupo de Espectroscopia Óptica e Espalhamento Raman (1996)

Fonte: <https://www.geoer.ufscar.br/>

Lugares de memórias da UFSCar

n.12, outubro 2024.

Grupos de Pesquisa constituídos no DF e que atuam no Programa de Pós-Graduação em Física

- **Grupo de Materiais Ferróicos (1987)**

Fonte: <http://www.gmf.ufscar.br/>

- **Grupo de Optoeletrônica e Magneto-Ótica (1998)**

- **Grupo de Pesquisa em Simetrias, Cosmologia e Astropartículas (2008)**

Lugares de memórias da UFSCar n.12, outubro 2024.

Grupos de Pesquisa constituídos no DF e que atuam no Programa de Pós-Graduação em Física

- **Grupo de Propriedades Ópticas, Vibracionais, Spin e de Transporte em Nanoestruturas Semicondutoras (2014)**

Fonte: <https://www.gns.ufscar.br/>

- **Grupo de pesquisa: Materiais Funcionais Avançados Laboratório de Espectroscopia Mecânica (2014)**

Fonte: <https://www.mafa.ufscar.br/>

Lugares de memórias da UFSCar

n.12, outubro 2024.

Grupos de Pesquisa constituídos no DF e que atuam no Programa de Pós-Graduação em Física

- Grupo de Óxidos Semicondutores

Fonte: <https://www.gox.ufscar.br/>

Lugares de memórias da UFSCar

n.12, outubro 2024.

Memórias do Departamento de Física UFSCar

Prof. Dr. Adenilson José Chiquito
Professor do Departamento de Física - UFSCar

“Minha história na UFSCar teve início em 1991 quando fui aprovado no vestibular da FUVEST para o curso de bacharelado em Física. O primeiro contato efetivo com o campus de São Carlos se deu por ocasião da matrícula no prédio “Babilônia”, hoje AT-01. Aproveitei aquele dia também para conhecer o campus, o que resultou num verdadeiro choque para um jovem vindo de uma cidadezinha do interior. Gosto de lembrar a imagem ainda gravada em minha mente naquele dia: o lago, ladeado de pinheiros e uma pequena névoa sobre a superfície da água!

Passaram-se os anos, amizades feitas e ainda fortes, iniciação científica, participação no primeiro Congresso de Iniciação Científica (CIC - 1994), colação de grau, Mestrado e Doutorado e depois de um ano de pós-doutorado na USP, a contratação como professor efetivo no departamento de Física.

Com o tempo, instalei um laboratório de pesquisa na área de transporte em semicondutores (NanOLaB) com apoio da FAPESP, CNPq e Petrobrás e de parte da infraestrutura já existente no departamento. Este laboratório foi e é a base de formação de muitos pesquisadores e professores que estão espalhados pelo Brasil e, mais recentemente, pelo mundo.

Assim, de forma direta, a partir da admissão no curso de Física na UFSCar iniciou-se a minha vida profissional e certamente moldou parte da minha vida pessoal.”

Lugares de memórias da UFSCar

n.12, outubro 2024.

Memórias do Departamento de Física UFSCar

Prof. Dr. Hamilton Viana da Silveira

Aluno da primeira turma de Licenciatura em Física - UFSCar

Professor aposentado do Departamento de Física - UFSCar

“Tudo começa em Jaboticabal onde eu fiz o Técnico Agrícola. Eu interagia muito com os professores de física por que nós tínhamos as mesmas disciplinas do científico e mais as técnicas agrícolas. No último ano, a física despertou o meu interesse. Nas vésperas do encerramento da inscrição para o vestibular da primeira turma da UFSCar eu vejo o Diário de São Paulo. Viajei uma madrugada toda, dormi nas cadeiras da estação de trem e cheguei um pouco mais de 8 horas aqui em São Carlos, fiz minha inscrição e a história começou. Passei no vestibular!

Ingressamos na primeira turma em 1971 e tivemos que “amassar barro” porque nada era pavimentado na UFSCar, tudo era novidade. No início, a Universidade só tinha o curso de Engenharia de Materiais e Licenciatura em Ciências que haviam começado um ano antes. E naquele ano começou a Física e a Pedagogia. A Universidade era pequena, tudo concentrava-se na área Sul. O prédio principal era onde hoje é o CECH, a Biblioteca Central da Universidade era ali.”

Lugares de memórias da UFSCar

n.12, outubro 2024.

Memórias do Departamento de Física UFSCar

“Todo mundo se conhecia na Universidade. Naquela época, eram poucos os que tinham carros e quando tínhamos a disciplina de Química Experimental, às vezes a experiência era longa, começava às duas da tarde e tinha dia que passava das seis horas. Quando passava das sete horas da noite já não tinha mais ônibus, então a gente tinha que atravessar os eucaliptos, com aquele cuidado de não pisar em alguma cobra no meio do caminho, atravessar a Washington Luiz que era pista simples e pegar o ônibus que era no antigo frigorífico, onde hoje é o HU. Em 1972 a Universidade foi pavimentada. A partir de 1977 começou minha carreira como professor. Em 1976 eu tinha vindo no meio do ano e o Paulo César de Camargo que foi nosso professor e era docente do Departamento de Física na época, estava prestes a fazer o doutorado dele em Houston. Ele me falou que na Federal estavam abrindo os cursos de Engenharia Química, Engenharia Civil e Engenharia de Produção e que iriam precisar da contratação professores. Foi onde deixei meu currículo e em fevereiro de 1977 começou a minha carreira como docente do Departamento de Física. Fiquei até 2013 quando me aposentei.

Somando-se o período como docente que foram quase 37 anos mais os quatro anos como aluno, pode-se dizer que mais da metade da minha vida eu passei na UFSCar.”

(Trecho do depoimento do Professor Dr. Hamilton Viana da Silveira extraído do X Seminário de Política de Informação e Memória: 50 anos da Primeira Turma de Física da UFSCar - UMMA) .<https://www.youtube.com/watch?v=NEXhP3roSpY&t=1782s>

Lugares de memórias da UFSCar

n.12, outubro 2024.

Memórias do Departamento de Física UFSCar

Prof. Dr. José Antonio Eiras

Aluno da segunda turma de Licenciatura em Física - UFSCar

Professor do Departamento de Física - UFSCar

“Eu era de Assis, então para chegar aqui em São Carlos passava por Marília, Bauru e Jaú, trajeto feito de ônibus pois não havia outro caminho. Em todos esses trechos para fazer de ônibus, eram os ônibus “pinga pinga”, então eu conheci quase todas as cidadezinhas, pelo menos as que o ônibus fazia parada. Era uma viagem muito longa, então, ao longo do meu curso, o que a gente fazia era viajar bastante de carona. Na época também o que marcou muito é que apenas dois alunos de fora da cidade tinham carro, então, além de não ser asfaltado, ninguém tinha carro, só o pessoal da cidade é que tinha acesso a carro, então nós dependíamos de carona desses amigos da cidade.

O que me motivou a vir é que na minha época nós tínhamos quase que uma divisão social, hoje é até um crime falarmos isso, mas antigamente, principalmente para a área de exatas, os homens tinham maior tendência a entrar e as mulheres seguiam para as humanas. Quando eu fiz o colegial peguei a transição, o primeiro ano de colegial, entre os alunos lá do Instituto de Assis onde eu estudava e tinha uma certa facilidade para física e matemática, então isso foi o que direcionou digamos a grande área que eu iria escolher.”

Lugares de memórias da UFSCar

n.12, outubro 2024.

Memórias do Departamento de Física UFSCar

“Eu prestei na época o Mapofei e fui aprovado aqui em São Carlos, não tinha a menor ideia de onde eu estava me envolvendo, mas não deixava de ser uma conquista, passar no vestibular, sem cursinho, sem nada e, enfim, parti para fazer uma Universidade. Eu gostei da área, me envolvi cedo, logo surgiram as oportunidade de fazer iniciação científica onde foi iniciado o primeiro grupo de experimental do Departamento, o grupo de ultrassom com o professor José Alberto Rodrigues Jordão a quem eu devo bastante e me apoiou bastante. Depois teve o professor Paulo César Camargo que não era exatamente do grupo mas também com quem eu tive bastante suporte seguido da orientação do Professor Milton Ferreira de Souza, da USP, que também deu apoio para a gente abrir esse grupo de ultrassom. Era o único grupo de experimental que tinha aqui no Departamento de Física. Fiz o mestrado na física da USP na linha de ultrassom. Em 1976 abriram contratações aqui na Departamento de Física da UFSCar e eu e o professor Rino fomos contratados. Comecei a fazer o mestrado e paralelamente à contratação dava aulas. Tínhamos muito incentivo para fazer o doutorado fora para que a própria Universidade pudesse crescer e assim eu saí e fiz o doutorado vinculado a essa linha de ultrassom na Alemanha, retornando em 1985. Acabei mudando um pouco de área e indo para linha de materiais.”

Lugares de memórias da UFSCar

n.12, outubro 2024.

Memórias do Departamento de Física UFSCar

“Quando voltei da Alemanha em 1985 o Departamento de física já era aqui na área norte e hoje a gente vê como está. A Universidade de hoje, na minha opinião, deve muito a essas turmas iniciais. Não que os outros posteriores não tenham feito, mas nós tínhamos uma motivação muito forte para trabalhar pela Universidade, para criar, para dizer que nós conseguiríamos fazer e nós conseguimos. Estávamos todos quase que na mesma situação, motivados para crescer e precisando, então nós tínhamos muita cooperação. Do ponto de vista de grupo, tenho muito a agradecer aos alunos a quem eu formei. Tive uma experiência muito gratificante de formar estudantes que começaram no terceiro semestre da graduação e saíram no pós-doutorado, isso permitiu uma evolução muito grande enquanto grupo. Hoje trabalhamos na área de materiais ferróicos e somos um grupo de pesquisa nacional. Tive projetos temáticos que permitiram integrar esses ex-alunos que hoje estão trabalhando em vários lugares. Estamos em 12 Estados, 12 instituições. Isso mostra que, o que permitiu que a gente crescesse, ou implantasse alguma coisa bastante robusta, pelo menos na área que a gente trabalha, é uma somatória de atividades assim como de outros colegas, de outros departamentos, que fizeram e fazem da Universidade Federal o que ela é hoje, uma Universidade bastante reconhecida e muito bem estabelecida.”

**(Trecho do depoimento do Professor Dr. José Antonio Eiras extraído do X Seminário de Política de Informação e Memória: 50 anos da Primeira Turma de Física da UFSCar - UMMA).
<https://www.youtube.com/watch?v=NEXhP3roSpY&t=1782s>**

Lugares de memórias da UFSCar

n.12, outubro 2024.

Memórias do Departamento de Física UFSCar

Prof. Dr. José Pedro Rino

Aluno da segunda turma de Licenciatura em Física - UFSCar

Professor do Departamento de Física - UFSCar

“Eu sou de Marília, sempre tive uma facilidade muito grande para exatas, física e matemática. Na verdade, o último ano de científico que teve no Brasil, eu cursei, só que eu fui reprovado em inglês. Naquela época, as matérias no científico eram, química, física, biologia, desenho, matemática, português e o inglês. Peguei a primeira turma de colegial. Eu tinha que escolher uma escola que fosse gratuita, minha família não tinha condições de me manter em uma escola particular. Prestei o Mapofei, fui aprovado não só aqui como em Campinas também, mas eu preferi a Federal porque era uma escola nova. A gente fazia 34, 36 créditos por semestre com facilidade. Hoje não é possível, hoje você tem um limite para cursar. Eu sempre tive uma queda para física experimental mas na época não existia ninguém, nenhum professor sobrando, ninguém que me aceitasse como físico experimental. Então eu fui para a teórica, fiz meu mestrado em teoria, Condensação de Bose-Einstein, foi um dos primeiros no Brasil. Depois o Oscar Hipólito me convidou para fazer o doutorado. Terminando o doutorado, estava na moda naquela época uma nova linha de pesquisa que era chamada dinâmica molecular e fiz meu Pós-Doc nisso.”

Lugares de memórias da UFSCar

n.12, outubro 2024.

Memórias do Departamento de Física UFSCar

“Eu me apaixonei por dinâmica molecular por que é uma área de bastante interface entre experimento e teoria. Eu tenho trabalhos com o Eiras, trabalhos com o Pizani, que são físicos experimentais, e isso é muito gratificante. Formei nessa área mais de uma dúzia de alunos de doutorado, pós-doc e eles estão pelo Brasil e também fora do país. Sempre tive o apoio do Departamento nas decisões dos projetos, nas maneiras e tipos de pesquisa que eu fiz.

Esse ano eu me aposentei no começo de julho. Estou aqui como professor Sênior, continuando minha pesquisa e colaborando com os experimentais. Acho que eu cheguei a ter um certo reconhecimento nessa minha área de dinâmica molecular. Digo isso, pela quantidade de vezes que um dos fundadores da dinâmica molecular me chamou para poder colaborar com ele e desenvolver sistemas. Uma grande satisfação que eu tenho é que dentre cerca de 12 a 15 alunos que passaram trabalhando comigo, pelo menos dois deles eu acho que me ultrapassaram. Foi uma satisfação imensa ver que você tem alguém que o suplanta na capacidade de fazer a física. É uma satisfação imensa eu ter podido ajudar na evolução dessas pessoas e obviamente não só por meu mérito mas muito mais por mérito e esforço deles. Tem que investir, tem que ter continuidade, fiz isso e acredito que deu certo.”

**(Trecho do depoimento do Professor Dr. José Pedro Rino extraído do X Seminário de Política de Informação e Memória: 50 anos da Primeira Turma de Física da UFSCar - UMMA).
<https://www.youtube.com/watch?v=NEXhP3roSpY&t=1782s>**

Lugares de memórias da UFSCar

n.12, outubro 2024.

“Mini Museu” - Departamento de Física UFSCar

Lugares de memórias da UFSCar

n.12, outubro 2024.

“Mini Museu” - Departamento de Física UFSCar

Lugares de memórias da UFSCar

n.12, outubro 2024.

“Mini Museu” - Departamento de Física UFSCar

Lugares de memórias da UFSCar

n.12, outubro 2024.

“Mini Museu” - Departamento de Física UFSCar

Lugares de memórias da UFSCar

n.12, outubro 2024.

“Mini Museu” - Departamento de Física UFSCar

Lugares de memórias da UFSCar

n.12, outubro 2024.

“Mini Museu” - Departamento de Física UFSCar

Lugares de memórias da UFSCar

n.12, outubro 2024.

“Mini Museu” - Departamento de Física UFSCar

**“Mini Museu” - Departamento de Física
UFSCar**

Fonte: UMMA

Os objetos reunidos no “Mini Museu” do Departamento de Física da UFSCar é uma iniciativa do Prof. Dr. José Carlos Rossi.

Lugares de memórias da UFSCar

n.12, outubro 2024.

PROJETOS EM ANDAMENTO - UMMA

Projeto PIAPE de História Oral
Projeto PIAPE de Organização de Acervo Fotográfico
Projeto PIAPE "Divulga UMMA"
Histórias da UFSCar - Programa na Rádio UFSCar 95.3FM

PARCERIAS

Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBi
Departamento de Ciência da Informação - DCI

COLABORADORES

Profa. Dra. Luciana de Souza Gracioso – DCI
Profa. Dra. Luzia Sigoli Fernandes Costa – DCI
Ligia Maria Silva e Souza (servidora aposentada da UFSCar)

ESTAGIÁRIOS E BOLSISTAS

Gabriel Rodrigues da Silva - Bolsista PIAPE
Guilherme Castro - Bolsista PIAPE
Kaylane Azevedo da Silva - Estagiária UMMA
Luis Filipy Parmezani - Bolsista PIAPE
Mariana Alves Bomfim - Bolsista PIAPE

Site da UMMA e redes sociais:

www.umma.ufscar.br

Facebook: Umma

Instagram: @umma.ufscar

YouTube: UMMA UFSCar

Equipe UMMA

Claudia de Moraes Barros Ramalho - Direção

Siomara Mello de Almeida Prado - Assistente em Administração

www.umma.ufscar.br

umma@ufscar.br

(16) 3351-8741 (UMMA-Direção) - (16) 3351-8751 (UMMA)

Rodovia Washington Luis, Km 235 São Carlos - SP - CEP: 13.565-905